

**Avença** O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quinta de Loureiro — CACIA  
Telef. 01118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
Mantas Massano

## Saudosistas e «Saudosistas»

À força de tanto se dizer ou de se sentir, de ser imaginário, ou real, a verdade é que este País continua e continuará a ser nos planos nacional e internacional o berço da saudade. Povo de fadistas e poetas feito, onde não faltam os Velhos do Restelo ou os sonhadores de manhãs de nevoeiro, de mil raças nascido ou para mil fins pretendido, este País é também, e talvez com mais fortes motivos, um ninho de contradições. Possivelmente, por ser isso mesmo, saudosista, embora de uma saudade algo estranha para alguns.

Saudade é a lembrança triste e suave de pessoas ou coisas desaparecidas do nosso meio, acompanhada do desejo de as voltar a possuir ou ver presentes — rezam os Dicionários da Língua. E por mais que se investigue, não se consegue encontrar uma definição que diga que a saudade é também a lembrança e o desejo de bens que se não possuíram ou viram presentes. Talvez (mais uma dúvida!) os Dicionários não abarquem toda a realidade e precisem de ser corrigidos. Talvez seja necessário obrigá-los a tomar posição sobre o dilema de saber se são as pessoas e coisas

extintas ou distantes que, por serem boas, provocam a Saudade ou se é a Saudade que por si mesmo as torna boas. Talvez. Mas talvez seja necessário também distinguir entre saudosistas e «saudosistas».

Uma coisa, porém, é incontestável: Em toda a História da Pátria, sempre o termo saudade tem sido uma palavra nobre e digna e nunca um instrumento de vitupério. Se saudosos somos, saudosos construímos a nossa Nacionalidade, se saudosistas somos, saudosistas demos novos mundos ao mundo. Bons portugueses não devem ser os que, «saudosistas», hoje por conveniência, logo amanhã, arvorados de profetas e precursores do tempo, tentam arremessar tal sentimento, como símbolo de ignomínia, aos obreiros da Nação.

Pois, voltemos ao princípio. Seja efectivamente a Saudade o afecto mais característico da alma portuguesa. E seja o na mais nobre e digna significação do termo, que ele nunca servirá de mote de escárnio para atirar aos que abnegadamente se dedicam hoje à causa pública. Digna Saudade aquela que baseando-se na História e na missão que esta lhe marcou, a empurram para o progresso do tempo presente e para a preparação do porvir!

S. N.

## Nota da Semana

### Na hora da reflexão

*Acabou-se a infernal braseira! No rescaldo, e no amargo cansaço de noites de vigília, pairam no ar queixumes que o tempo vai diluindo, há chuvas que abatem cinzas suspensas nos galhos ressequidos.*

*Estamos na hora propícia de fazer a história — hora, portanto, de reflexão, em que das causas e das consequências, se tira a lição que deve ensinar. Reflexão que não pode ter porta aberta à desculpa, muito menos à desculpa baseada em números e comparações.*

*Houve deficiências naquele fatídico fim de semana! Deficiências que não são do povo, que esse deu-se de alma e coração ante a invasão das labaredas. Nem do povo, nem dos fardas — que lutaram com denuedo e destemor até ao desfalecimento. Não fora essa gente e o que não teria sido aquela fogueira danada!*

*Mas há quem pretenda antecipar-se à reflexão, buscando no rescaldo ainda fumegantes minimizações e comparações que nem sempre têm o aval da sinceridade.*

*Pode dizer-se — e diz-se — que o arvoredo apenas foi chamuscado na epiderme e que os prejuízos não excedem determinada estimativa; que lá fora, na estranja, as labaredas causam ainda mais prejuízos que estes nossos; que a semente, para novas plantações, será gratuita... Tudo pode ser considerado, com boa-ventade, mas...*

*Visto à luz dos números estatísticos, num gabinete de ar condicionado, talvez que o incêndio não tenha tomado a altura das suas labaredas. Mas aqueles que o viveram, que tiveram as suas casas e seus animais e suas colmeias e a própria vida chamuscados no brasero ardente, esses — que sentem na pele e nos haveres — terão, daqui a uns anos, quando as sementes se tornarem árvores, as mesmas insónias de agora e de sempre.*

*Tudo se tenta explicar — mas isso não basta (nem chega): a civilização não é só explicação, é antes a incessante correção da natureza, correção ao serviço do homem, para sua abastança, prazer e tranquilidade.*

*Ora, se a explicação, apenas (hoje e sempre) tem por objectivo a desculpa, ou a justificação, segue-se que um fenómeno controlável passa a incorrigível, em religioso casamento com a rotina e a assilação.*

Bartolomeu Conde

## Fogo no Vale do Vouga

Os prejuízos elevam-se a milhares de contos e a zona atingida é desoladora

Conforme a Imprensa, a Rádio e a Televisão divulgaram pormenorizadamente, durante 4 dias, de 19 a 22 de Agosto findo, lavrou devastador incêndio nos montados de Macinhata, Brunhido, Moutedo, Soutelo, Sernada, Alombada, Moita, Chãs, Beco e outras povoações daquela zona, ateadado pelas faúlhas do combolo do Vale do Vouga nas imediações da Ponte de Santiago.

O fogo queimou seis mil hectares de floresta, matou dezenas de animais domésticos, destruiu casas e até vidas humanas.

## Agradecimento dos Bombeiros

Da Comissão Directiva e Executiva dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, de que é presidente o sr. Dr. David Cristo, recebemos a seguinte comunicação a propósito do fogo do Vale do Vouga:

Pelas 9 horas de quarta-feira, dia 24 de Agosto, os quartéis - sede dos Voluntários de Albergaria-a-Velha e de Agueda — aquele a funcionar como centro de coordenação e o último como centro operacional dos bombeiros que actuaram na gravíssima emergência de fogo que assolou vasta zona do distrito de Aveiro — deram por terminadas as suas funções, depois de se certificarem da total extinção dos últimos focos de incêndio e do regresso à normalidade das povoações atingidas.

A Comissão Directiva e Executiva dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, tendo já concluído alguns dos elementos que servirão de base a circunstanciado relatório, está apta, desde já, a formular o seu juízo sobre a meritória actuação:

a) — das populações que quiseram e souberam colaborar com admirável altruísmo; dos particulares que tão espontaneamente puseram à disposição dos que combatiam o fogo os meios ao seu alcance, desde viveres a transportes; das empresas industriais que cessaram o trabalho para que os operários pudessem colaborar no ataque ao sinistro; e das corporações de bombeiros de fora do distrito, que tomaram por dever anuir à chamada dos seus camaradas distritais;

b) — das entidades e dos serviços públicos, designadamente de algumas Câmaras Municipais, que facultaram todas as suas possibilidades, úteis na emergência;

Continua na 2.ª página

## O aniversário do nosso jornal e os Correios de S. João de Loure

### motivos de felicitações

Como prometemos no último número, vamos publicar hoje algumas cartas e referências recebidas a propósito do nosso aniversário e da inauguração da Estação dos Correios de S. João de Loure.

Esta reprodução teria muito maior valor no último número e completaria a resposta dada ao arrazoado de um «Manoli», mas que a falta de espaço nos forçou a reter. Todas elas põem em evidência a acção do nosso jornal e do seu Director, que um «Manoli» quis depreciar na «Soberania do Povo», como rejerimos.

Essas provas de sinceridade, reconhecimento e amizade são assim traduzidas:

Lisboa, 17 de Agosto de 1972

Meu Ex.º Amigo Sr. Manuel Damião:

Aqui vão os meus respeitosos cumprimentos para si, bem como efusivas saudações

e felicitações pela passagem do aniversário do seu querido jornal, como mensageiro das notícias regionais através do Mundo.

Não pude resistir a esta minha manifestação de simpatia e carinho pelo seu «Ecos de Cacia», visto ele ser o interveniente oportuno nos feitos vultosos em benefício das povoações do Baixo Vouga, precursor infatigável na defesa e impulso dos seus interesses, com reflexo nas suas concretizações imediatas.

Assim, nunca são excessivas essas intempestivas felicitações ao seu ilustre Director, Proprietário e Administrador, que também compõe e imprime o seu jornal, dadas as condições difíceis que arrasta a imprensa não diária, para poder sobreviver. Parabéns mais uma vez.

— Agora venho agradecer-

lhe, penhoradíssimo, as suas tão belas palavras difusoras do autor da notícia que originou a criação da Estação dos C. T. T. em S. João de Loure, bem como a defesa intransigente do seu nome que oportunamente alguém tentou iludir.

Muito e muito obrigado.

Felicitó-o pelo justo elogio que lhe teceu o Sr. Governador Civil de Aveiro.

Do amigo grato, ao dispor, que o abraça,

José Marques Baeta

Lisboa (Bairro da Encarnação), 9 de Agosto de 1972

Ex.º Senhor Director do Jornal «Ecos de Cacia»:

Silvério de Oliveira, assinante n.º 491 deste prestigioso semanário, vem muito respei-

Continua na 2.ª página

Existimos para servir melhor

CASA SANTOS

SAPATARIA

Calçado para Homem, Senhora e Criança

Rua Dr. Marques da Costa, 127 SARRAZOLA

POR AVEIRO

Diversas notícias

Embaixada aveirense a Belém do Pará

Do avião, segue amanhã, dia 3, para Belém do Pará... a qualificada representação aveirense...

A embaixada aveirense é constituída pelos srs. Dr. Francisco de Vito Guimarães, governador civil do distrito...

Esta visita integra-se nas comemorações de 150.º aniversário da Independência do Brasil...

Com vista às iluminações do Natal

O Grémio do Comércio dirigiu convite aos seus associados... para a realização de uma reunião...

A reunião destina-se a tratar das possibilidades de, como se verificou em anos anteriores...

A iniciativa, como nas vezes precedentes, será subsidiada e apoiada, não só pelo Grémio do Comércio...

Novas tarifas para os Transportes Colectivos

Na última sessão camarária, foi presente um estudo, elaborado pelos Serviços Municipalizados...

maior utilização, mantêm-se inalteradas e então o aumento previsto excede os 40%...

As novas tarifas, a que a edilidade acaba de dar a sua sanção, vão ser remetidas agora às autoridades competentes...

Os preços preconizados, e que se pretende pôr em vigor a partir de Outubro próximo, serão os que indicamos a seguir...

Carreira 1 - Estação - Ponte-Praça, 1900 (90%); Estação - Eucalipto, 1950 (100%)...

Carreira 2 - Ponte-Praça - Esplanada, 1950 (100%); Estação - Esplanada, 1900 (90%)...

Carreira 3 - Estação - Camilário Sul, 1950 (100%); Estação - S. Bernardo, 2900 (100%)...

Carreira 4 - Estação - Quinta do Oito, 2950 (100%); Ponte-Praça - Quinta do Oito, 2900 (100%)...

Referiu-se na sessão camarária que nos primeiros nove anos, este serviço público deu deficit...

Na reunião camarária, o vereador sr. Carlos Manuel Omeias preconizou, a nosso ver muito avisadamente, a criação de bilhetes de assinatura...

Um parque de campismo em S. Jacinto não foi autorizado

O parque de campismo há três anos requerido pelo cidadão francês sr. Edgard Adjadj para uma área situada entre o Abrigo-Miradouro de S. Jacinto...

A seu turno, também, segundo uma informação da Secretaria de Estado da Informação e Turismo...

Urbanização da área de Santiago

Foi já publicada na folha oficial a deliberação tomada pelo Conselho de Ministros...

exploração sistemática, sob iniciativa do titular da pasta das Obras Públicas...

Minifeira da Ladrão a favor da construção do Centro Paroquial da Vera-Cruz

A Comissão de Inicetivas para a construção do Centro Paroquial da Vera-Cruz - obra que, por falta de fundos suficientes...

Nesse pequeno morado «sul-generis», praticamente novo em Aveiro, e que deve abrir já na última semana do corrente mês...

As mesmas coisas haverá também sardinha assada, bacalhau na brasa, esdido verde, recheos, leitão, sarrabulho e mais petiscos.

Realizar-se-ão bailes públicos ao ar livre, naquele largo, e numa pista de dança do 1.º andar do edifício em construção...

Subsídio camarário para a «Labrapex-72»

A Câmara deliberou conceder um subsídio de 30 contos à organização de «Labrapex-72», certame atlético de nível internacional...

Foi ainda deliberado oferecer a todos os participantes, além do banquete de encerramento, um passeio pela ria.

Carimbos de borracha

Acertam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

O aniversário do nosso jornal e os Correios de S. João de Loure

Continuação da 1.ª página

tosamente felicitar o Senhor Director pelas crónicas publicadas no seu concelhado jornal «Ecos de Cacia»...

Como Sanjoanense que sou, não podia ficar indiferente ao grande acontecimento, por tudo o que o Senhor Director tem feito por S. João de Loure...

Na passagem de mais um ano de vida do seu jornal e avaliando os esforços e sacrificios dispendidos para conseguir que o «Ecos de Cacia» chegue todas as semanas...

Um abraço do amigo, ao inteiro dispor,

Silvério de Oliveira

Dois officios e uma carta de merecido apreço

Da Secretaria de Estado da Informação e Turismo: Ex.º Sr. Director do Jornal «Ecos de Cacia»

Em nome da Direcção-Geral da Informação, tenho a honra de apresentar felicitações pela passagem de mais um aniversário do jornal que tão dignamente dirige...

Aproveito o ensejo para apresentar os meus cumprimentos pessoais.

A Bem da Nação Lisboa, 28 de Julho de 1972

O Director-Geral da Informação, Geraldes Cardoso

Agradecimento dos Bombeiros

Continuação da 1.ª página

c) - dos contingentes militares que operosissimamente actuaram com seus elementos humanos e materiais numa decisiva conjugação de esforços...

d) - do Governo Civil, com sua superior orientação; da sempre atenta e profícua actividade da Defesa Civil do Território...

e) - da Imprensa, da Rádio e da TV, que, empenhadas numa oportuna e escrupulosa informação, estiveram sobre os acontecimentos, directamente ou pedindo notícias...

A's pessoas e entidades aqui referidas e às demais, no momento ignoradas, que facultaram os seus humanitários préstimos nos angustiados momentos...

Aos elementos dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, a sua Comissão Directiva e Executiva LOUVA pelo notável comportamento na grave emergência...

Da Delegação do Porto da Secretaria de Estado da Informação e Turismo:

Ex.º Sr. Manuel Damião Director do Jornal «Ecos de Cacia»

A recente passagem da data do 57.º aniversário do jornal «Ecos de Cacia», que V. Ex.ª dirige, é motivo de minha maior satisfação...

Não quero deixar de manifestar o meu apreço pelo mais antigo jornal do concelho de Aveiro...

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação Porto, 15 de Agosto de 1972

O Chefe da Delegação, Manuel Chaves e Castro

Da Empresa «Transportes Sousa Araújo, Lda.» - TRAOEL:

A.º Ex.ª Administração do Jornal «Ecos de Cacia»

Com a presente vimos congratular-nos pela passagem do 57.º aniversário do «Ecos de Cacia».

Ao seu dig.º Director, sr. Manuel Damião, queremos apresentar as nossas felicitações e desejar que por muitos anos se mantenha o prestígio que tem sabido alcançar aquele periódico.

Sem outro assunto, de momento, creiam-nos com elevada estima e consideração,

De V. Ex.ª atentamente

TRAOEL

Transportes Sousa Araújo, Lda.º

A Cacia, António José Saraiva

Algumas referências da Imprensa Regional

Do «Litoral», de Aveiro:

Com o número 2196, de sábado último, 5 de Agosto, iniciou o 58.º ano da sua publicação (43.º da 2.ª Série) o prestigiado semanário do concelho de Aveiro «Ecos de Cacia»...

Do «Correio do Vouga», de Aveiro:

Entrou no 58.º ano de publicação o «Ecos de Cacia», que é actualmente o jornal mais antigo do concelho de Aveiro.

Felicitemos o seu Director, Manuel Damião, e todos os que com ele colaboram.

Da «Independência de Águeda»:

«ECOS DE CACIA» - No dia 5 do corrente, iniciou o 58.º ano da sua publicação e 43.º da sua segunda série, este interessante semanário que vê a luz do dia na localidade que lhe empresta o nome e de que é dinâmico director o sr. Manuel Damião...

Ao «Ecos de Cacia», na pessoa do seu dedicado Director, desejamos a continuação dos maiores êxitos, sempre ao serviço da Imprensa Regional.

Da «Defesa de Espinho»:

«ECOS DE CACIA» - Este concelhado semanário - o mais antigo do concelho de Aveiro, completou 57 anos de fundação e 42 da 2.ª série.

Ao seu ilustre proprietário, Director e Administrador, sr. Manuel Damião, endereçamos os nossos parabéns e votos de longa vida.

Do «O Ilhavoense»:

Manuel Damião, o camarada director do «Ecos de Cacia», vê com satisfação completar um novo ano (o 43.º da 2.ª série) o jornal a que dedica todo o seu esforço. Parabéns.

Por todas estas provas de simpatia e ainda àqueles que pessoalmente nos felicitaram, endereçamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Depois da leitura destas referências - e muitas outras ficam por publicar e dessa falta pedimos desculpa aos seus autores - esperamos que «Manoli» reveja a infeliz epigrafe e tudo o mais do seu arrazoado, que a «Soberania do Povo» consentiu nas suas colunas.



**Mário Bismarck Soares**  
**ADVOGADO**

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Telef. 87508 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

**PARTEIRA**  
pela Escola Médica  
**ENFERMEIRA**  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua João de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 88204 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**  
— Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

**SUCURSAL** **SAPATARIA**  
**SENHORA DO ALAMO**  
Rua José Luciano de Castro — Esquelra = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO** Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 22575 PFC

**LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA**  
*Sobretudos e Gabardines*  
**TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA**  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**AVEIRO**

**Seguros em todos os ramos**  
**na SOBERANA**

Agente em Casa  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção do «Eco de Casa»

**Serralharia Mecânica SACORPE**

Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneiras, Guinchos, Máquinas de polir tào, Vibradores — Moagem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

**Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª**  
Agentes dos  
Motores LISTER, EFI e LOMBARDINI a diesel e a petróleo — Óleos B. P. Cofeiras e Moto-cultores «Echazillu»

Telef. 91303 FERMELÁ — ESTARREJA

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
de  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
Telef. 99176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Não sofra mais**

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Provoa um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**  
Rua da Prata, 237-1.ª — LISBOA-2

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
'botes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V' consulares  
Embarques rápidos para África

**Bicicleta**  
**LINDOS MODELOS**  
para homem, senhora e criança

**Armando Guspo**  
Armasenistas - Importadores  
R. de Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 887087

**Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-funheiro de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 38 a 39  
Cruzagem e Armazém: Travessa do Cabalo, 10 a 14  
AVEIRO Telefons permanentes 23204 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,  
**Móveis e louças**  
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indissolúvel **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA  
Telefons 628008

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**vinício** **TAÇAS DESPORTIVAS**  
**JOIAS — OURO**  
**PRATAS — RELÓGIOS**

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Realiza mecânica de construção de bombas, aspirantes e aparelhos semelhantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesianas

Montagem de sua montagem em qualquer ponto de País  
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Agência: 33 — Telef. 22523 — VERDEMELEO — AVEIRO

**Parece anedota**

Senhora: — (Que quadro horrível! ...  
Empregado: — Desculpe, minha senhora, mas não é um quadro, é um espelho.

Para seu transporte  
**Prefira Motorizadas "Zündapp"**

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas  
Vendas a pronto e a prestações

Agente em Oacia  
**António de Jesus Almeida (o Estraga)**  
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo